

SIQUEIRA, Maria Eduarda Cavalcanti de *et al.* Atitude perante a morte e opinião de estudantes de medicina acerca da formação no tema. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n.4, e140, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.4-20210459>

## RESUMO

**Introdução:** Atualmente, a maioria das pessoas está inserida num contexto sócio-histórico de negação da morte, incluindo médicos que lidam com o morrer diariamente que se consideram despreparados perante a morte de um paciente. O desconforto desses profissionais nesse processo de morte deve-se em parte à deficiência da formação ocorrida durante a graduação. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivos analisar a opinião dos alunos de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) acerca da abordagem referente à morte e ao morrer durante a graduação, verificar a importância disso na formação médica e descrever esse tema por meio da perspectiva dos estudantes. Também se objetiva identificar aspectos que influenciam a percepção dos graduandos acerca do tema. **Método:** É um estudo exploratório, de corte transversal, com metodologia quantitativa, realizado entre agosto de 2020 e julho de 2021. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários on-line, com amostra de 365 sujeitos, após aceite e marcação no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, enviados aos alunos por e-mail. Para análise, adotou-se o software Epi-Info, em que se utilizaram frequências relativas e absolutas para descrever as variáveis qualitativas e medidas de posição e dispersão para descrever variáveis quantitativas. Para verificação de relações, foi utilizado o teste de qui-quadrado, considerando um nível de significância de 5%. O estudo seguiu todos os preceitos da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa e teve aprovação do Comitê de Ética da FPS – Parecer nº 4.228.016. **Resultado:** A maioria dos alunos associa angústia, medo e tristeza ao processo de morte e concorda que a discussão desse processo na graduação impacta o exercício da medicina e o bem-estar psicossocial do médico. Os estudantes concordam que a abordagem do processo de morte aconteceu em raros momentos durante a graduação e julgam necessária a inclusão de mais disciplinas que tratem do tema. **Conclusão:** A discussão acerca do processo de morte e morrer durante a graduação em Medicina é necessária, e recomenda-se a inserção de módulos que abordem o tema no curso da FPS, a fim de contribuir para a compreensão dos estudantes acerca desse processo e o preparo psicológico deles para lidar com a morte no exercício da profissão.

**Palavras-chave:** Atitude Frente a Morte; Educação Médica; Educação de Graduação em Medicina